Informativo Coopatos

Q VIII
PRÊMIO
QUEIJO BRASIL

Pág. 8

Prêmio Queijo Brasil:

Coopatos conquista seis medalhas e comprova qualidade do seu portfólio lácteo

Pág. 12-13

Aposentadoria:

a importância do planejamento previdenciário para o produtor rural

Prezados cooperados,

diante de tudo que nós temos vivenciado nesses últimos tempos, não tem como participar de qualquer roda de conversa sem abordar esse mar de incertezas, esse mar de falta de responsabilidade, de compromisso e de patriotismo que temos observado por parte dos nossos representantes, principalmente daqueles de onde deveria vir o equilíbrio para os fatos sobre os quais não houvesse acordo - o STF. O Supremo Tribunal Federal tem tornado a vida dos cidadãos de bem momento contínuo de terrorismo ideológico, econômico e político.

Toda hora que se abre uma página do noticiário tem um escândalo. Toda hora que se busca informações, não há novidade positiva, só negativa. E, assim, chega o momento em que perguntamos até onde conseguiremos caminhar com esse cenário atual. Isso tem afetado o nosso dia a dia de forma intensa em todos os aspectos - emocional, financeiro e

econômico, trazendo forte mal-estar para todos. Essa insegurança jurídica traz desafios enormes para as pessoas fazerem qualquer planejamento, pois a cada momento há um desafio maior.

Realmente vivemos um momento muito delicado, especialmente para as cadeias produtivas, as quais dependem de alguma sazonalidade: chegou a época de plantar a semente não tem como esperar; chegou a época de colher, não tem que olhar o preço; chegou a hora de cumprir o compromisso com os bancos, é preciso cumprir. Aliás, a rede bancária é outro lobisomem em nossas vidas, pois juros de até 20% ao ano inviabilizam qualquer atividade nossa dentro do país.

Fica então a reflexão: até onde vai nossa capacidade de suportar tudo isso? O que será de nós amanhã? Mas vamos renovar nossa esperança, vamos acreditar, porque não está restando outra alternativa. Fiquem com Deus, um abraço a todos!

MISSÃO

Proporcionar aos seus cooperados efetivas condições para o desenvolvimento econômico, técnico, cultural e social, buscando excelência na prestação de serviços, agregando valor à produção e se antecipando às necessidades de clientes e consumidores.

VISÃO

- Liderança regional forte.
- Expansão de prestação de serviços aos cooperados.
- Expansão para novos mercados.
- Desenvolvimento tecnológico e industrial.
- Cooperados fortes: na gestão tecnológica, empresarial e cooperativista.
- Acompanhamento das tendências empresariais na condução dos negócios.

VALORES

- Valorização dos cooperados.
- Valorização dos recursos humanos.
- Trabalho focado em resultados.
- Transparência e ética.
- Respeitar e difundir princípios e valores cooperativistas.
- Desenvolvimento com responsabilidade ambiental e social.
- Interação e apoio à comunidade.
- Ambiente que estimule a criatividade e inovação, assim como incentive a participação dos cooperados e colaboradores.
- Relacionamento ativo com as entidades de classe do setor.
- Excelência no atendimento aos clientes.
- Bom relacionamento com prestadores de serviços terceirizados.

PROPÓSITO

SEMPRE PRESENTE

"Sempre Presente" significa que nossa cooperativa está comprometida em estar ao lado de nossos cooperados, colaboradores, clientes, fornecedores e comunidade, proporcionando apoio, produtos, serviços e soluções inovadoras que atendam às suas necessidades e expectativas.

CONTEXTO COM A MISSÃO

O propósito "Sempre Presente" está alinhado com a nossa missão de proporcionar condições para o desenvolvimento econômico, técnico, cultural e social de nossos cooperados, buscando excelência na prestação de serviços.

VÍNCULO COM A MISSÃO

Nossa visão de liderança regional forte, expansão da prestação de serviços e desenvolvimento tecnológico e industrial será alcançada por meio da nossa presença constante e ativa no mercado, antecipando-nos às necessidades de nossos clientes e consumidores.

VÍNCULO COM OS VALORES

O propósito reflete nos valores de:

- Valorização dos cooperados e recursos humanos.
- Transparência e ética.
- Desenvolvimento com responsabilidade ambiental e social.
- Integração e apoio à comunidade.
- Excelência no atendimento aos clientes.

DIRETORIA EXECUTIVA

GESTÃO 2023 - 2026

José Francelino

Diretor Presidente

Gilberto Cunha

Diretor Vice-Presidente

José Maria Marques

Superintendente Adm. e Financeiro

Jarbas Menezes

Superintendente Comercial

Adalberto Gonçalves

Conselheiro Administrativo

Eduardo Luiz Alves

Conselheiro Administrativo

Cristiano Fonseca

Conselheiro Administrativo

Iracy Xavier Porto

Conselheiro Administrativo

Ricardo Machado

Conselheiro Administrativo

Antônio Caixeta

Conselheiro Fiscal

José Humberto

Conselheiro Fiscal

Manoel Luiz

Conselheiro Fiscal

CONSELHEIROS ADMINISTRATIVOS SUPLENTE:
Magnum Magela, Márcio Antônio e Martius Adélio

CONSELHEIROS FISCAIS SUPLENTE:
Gabriel Batista, Sebastião Dias e Silvano Pereira

REUNIÃO DE COMUNIDADE LEVA PALESTRA SOBRE MASTITE A PRODUTORES DE BREJINHO

Evento faz parte das ações de educação para o campo promovidas pela Coopatos

Produtores de Brejinho e localidades próximas, na área rural de Lagoa Grande, participaram de palestra promovida pela Coopatos na comunidade no dia 7 de agosto. O tema abordado foi **“Descomplicando a mastite”**, e quem conduziu o bate-papo foi a médica veterinária Isadora Resende, consultora técnica da Evoluir Saúde do Leite.

Definindo mastite como a inflamação da glândula mamária causada por bactérias, fungos, algas ou vírus e geralmente acompanhada por processo infeccioso, a palestrante frisou que a doença prejudica a qualidade do leite. *“É importante identificar o agente causador da mastite para facilitar a estratégia dos pontos de controle e a tomada de decisão”*, destacou. Ela explicou que os patógenos são divididos em ambientais, contagiosos e oportunistas, cada um exigindo pontos de controle específicos.

Diagnosticar a situação da propriedade e recorrer a ações constantes para obter vacas mais sadias também foi listado por Isadora como fundamental para evitar prejuízos. *“Para obter resultados na qualidade do leite, o produtor deve realizar corretamente os processos básicos de manejo. O básico funciona, e a prevenção é o melhor remédio”*, finalizou a profissional.

Pontos necessários para controlar a mastite

1. Manejo de ordenha adequado
2. Operação correta da máquina de ordenha
3. Terapia vaca seca
4. Tratamento imediato dos casos clínicos
5. Segregação e descarte de vacas crônicas
6. Higiene e conforto dos animais

Saiba mais!

A Contagem de Células Somáticas diz respeito às células somáticas (principalmente células de defesa), sendo o limite máximo esperado de 500.000 cel/ml. A CCS é um indicador de células do sistema imune da vaca presentes no leite e aumenta quando há elevada colonização de patógenos na glândula mamária, ou seja, mastite.

*Desde os primeiros passos,
ele sempre esteve lá.*

José Francelino

Gilberto Carneiro

Itallo Barros

Osmairton Paulo

Fabiano Dias

José Maria

João Tolentino

Augusto Oliveira

Alcides João

Guilherme Júnior

Jarbas Menezes

COOPATOS RECEBE PÚBLICO NA FENAMINAS COM DESTAQUE EM NEGÓCIOS E QUALIDADE DOS PRODUTOS

Estande da cooperativa foi preparado com muito carinho para receber o público durante quatro dias de evento

A Coopatos marcou presença na Feira de Negócios e Tecnologia do Cerrado Mineiro - Fenaminas 2025, realizada em Patos de Minas entre os dias 22 e 25 de julho. Com um estande acolhedor montado no parque de exposições, a cooperativa atraiu muitos produtores rurais, oferecendo preços especiais e condições diferenciadas de pagamento nas linhas agrícola e de nutrição animal.

Segundo o gerente de Vendas da loja agropecuária da Coopatos em Patos de Minas, Augusto José de Oliveira, a participação foi altamente positiva: *“O público foi muito receptivo na parte comercial, e aproveitamos cada momento para reforçar a cooperativa como parceira do setor agropecuário. Nossos técnicos também estiveram presentes, auxiliando com dúvidas dos produtores.”*

Além das oportunidades comerciais, quem passou pelo estande pôde degustar produtos do portfólio lácteo da cooperativa, com

destaque para os queijos especiais, como Gouda e Parmesão, e os produtos premiados entre mais de dois mil itens avaliados no 8º Prêmio Queijo Brasil. *“Unimos possibilidades de negócios à oportunidade de mostrar, mais uma vez, a qualidade do que é produzido em nosso laticínio, reforçando a nossa marca para moradores de toda a região”*, destacou a gerente de Marketing da Coopatos, Clarice Braga.

Promovida pelo Sicoob Credipatos e pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Patos de Minas, com apoio de mais de 15 entidades setoriais e governamentais, a Fenaminas chegou à sua terceira edição consolidando-se como um dos maiores eventos multissetoriais do Cerrado Mineiro. A feira é um espaço estratégico para negócios e lançamentos das mais recentes inovações dos setores varejista, industrial e agropecuário, incluindo máquinas, implementos, insumos e tecnologias sustentáveis.

EXPOMILK CHEGA PARA FICAR NA PROGRAMAÇÃO DA MILKSHOW

Primeira exposição ranqueada da feira foi vitrine de excelência da que há de melhor na raça Girolando

Entre muitas novidades na edição deste ano, a Milkshow trouxe a primeira exposição ranqueada da raça Girolando - a Expomilk. O evento contou com a participação de produtores referência na genética bovina brasileira, totalizando 55 animais. Além de impulsionar negócios, a iniciativa permitiu a troca de conhecimento entre visitantes e expositores, enriquecendo a programação da feira de maneira especial nos dias 26 e 27 de julho.

Gerente do Departamento de Relacionamento com o Cooperado (DRC) da Coopatos, Ítallo Barros explicou que o julgamento dos animais ficou a cargo da Associação Brasileira dos Criadores de

Girolando. *“A instituição foi nossa parceira na realização da Expomilk, o que deu ainda mais credibilidade à exposição. Realmente foi uma experiência muito válida, com rebanho de genética muito boa. O resultado foi além do esperado.”*

Ítallo também destacou que visitantes e expositores elogiaram a estrutura montada para o evento e a dinâmica adotada. *“Ficamos satisfeitos com a acolhida das pessoas para essa que foi nossa primeira exposição ranqueada, evento incluído na Milkshow com o objetivo de reunir os principais criadores do país e valorizar a genética leiteira nacional. Já estamos trabalhando para que a próxima, em 2026, seja ainda melhor.”*

Sorteio Milkshow!

Samuel José de Souza Gonçalves, de Lagoa Grande (Fazenda Manabuiu) foi o ganhador da bezerra sorteada pela Milkshow 2025. Ele conseguiu 56 pontos, ficando à frente dos demais produtores que visitaram mais de 90% dos estandes durante a feira. O sorteio aconteceu em plataforma on-line, onde foi gerada a lista em ordem decrescente de pontuação.

Parabéns, Samuel!

MILKTOUR PROPORCIONA MOMENTOS DE APRENDIZADO EM VISITAS A FAZENDAS DA REGIÃO

Evento ocorreu pela primeira vez durante a Feira Milkshow deste ano e agradou participantes

A Coopatos inovou na Milkshow ao incluir na programação de 2025, realizada em julho, visita guiada a propriedades rurais da região. A Milktour, como foi chamada a novidade, aconteceu nas fazendas Agropecuária LJ (Lagoa Formosa) e Buracão (Pindaíbas/Patos de Minas), reunindo cerca de 50 participantes nos dois momentos.

Em ambos locais, foram apresentados o sistema de produção adotado, destacando os pontos que elevam o potencial das fazendas. *"Foram oportunidades muito ricas, pois os participantes puderam fazer perguntas e esclarecer dúvidas com*

os proprietários, agregando conhecimento e buscando ideias para implantar em suas propriedades, uma vez que alguns visitantes são produtores de leite", conta o técnico de Política Leiteira da cooperativa, Higor Gabriel Gonçalves Nascentes.

O passeio pelas fazendas terminou com um valioso bate-papo, ocasião em que os proprietários compartilharam um pouco da história dos empreendimentos, como foi o crescimento e quais são os planos de ampliação dos negócios. Eles mostraram os desafios encontrados no dia a dia da produção rural, mas também ressaltaram os

benefícios que conquistaram com muito trabalho e dedicação.

"Eu acho muito boa essa oportunidade que a Coopatos nos deu de conhecer fazendas maiores, com novas tecnologias. Foi um aprendizado muito importante para quem é pequeno produtor."

**Virgílio Fonseca,
produtor cooperado**

PRODUTOS COOPATOS CONQUISTAM SEIS MEDALHAS EM CONCURSO NACIONAL

Premiação comprova qualidade do portfólio da cooperativa e fortalece ainda mais o trabalho de cooperados e colaboradores

A participação da Coopatos no **VIII Prêmio Queijo Brasil**, realizado em Blumenau (SC) entre os dias 10 e 13 de julho passado, foi motivo de muito orgulho. Isso porque seis produtos da cooperativa chegaram ao pódio depois de avaliados, entre mais de duas mil opções inscritas, por queijistas, técnicos, veterinários e gastrônomos.

MANTEIGA DE PRIMEIRA QUALIDADE COM SAL
MEDALHA DE PRATA

QUEIJO MINAS MEIA CURA CAIPIRA
MEDALHA DE PRATA

QUEIJO PARMESÃO
MEDALHA DE PRATA

QUEIJO PRATO
MEDALHA DE PRATA

DOCE DE LEITE TRADICIONAL
MEDALHA DE BRONZE

DOCE DE LEITE COM CAFÉ
MEDALHA DE BRONZE

Para o presidente José Francelino Dias, a premiação respalda a busca diária da Coopatos pela qualidade dos alimentos que produz. “É uma honra para nós estarmos classificados entre os melhores do país, resultado que nos motiva a continuar na caminhada de disponibilizar aos clientes o que temos de melhor”, disse, ressaltando que a premiação é resultado do compromisso de cooperados e colaboradores.

O concurso - Evento dedicado ao queijo artesanal nacional, o Prêmio Queijo Brasil reúne produtores, especialistas e amantes da gastronomia para celebrar a diversidade e a qualidade dos queijos produzidos no país. Os critérios avaliados pelo corpo de jurados são aparência interna e externa, aroma, textura, sabor e conformidade com o estilo proposto.

O concurso distribuiu 365 medalhas de ouro, 551 de prata e outras 327 de bronze. Minas Gerais, com tradição no ramo, faturou 33% do total, seguido por Paraná e Santa Catarina.

VIII PRÊMIO QUEIJO BRASIL

CONHEÇA PONTOS IMPORTANTES NO FORNECIMENTO DE ÁGUA PARA OS BOVINOS

Acesso constante à água de qualidade é crucial para garantir bem-estar, saúde e desempenho produtivo do rebanho

A água desempenha papel importante na vida das vacas leiteiras, compondo até 88% do leite por elas produzido. Além disso, esse recurso é essencial nas funções fisiológicas, assim como na digestão e absorção de alimentos.

O produtor precisa saber que o consumo de água pelos bovinos é afetado por questões como idade, alimentação fornecida, período de gestação, produção de leite e clima. Por isso os fatores quantidade e qualidade devem ser avaliados com cuidado para suprir a demanda de consumo dos animais.

Qualidade - Presença de bactérias patogênicas, microrganismos, minerais prejudiciais e poluentes químicos na água destinada ao consumo dos bovinos é uma ameaça à saúde deles. Esses elementos têm o potencial de impactar a produção de carne e leite, comprometendo o desempenho geral do rebanho.

A limpeza dos bebedouros de

água é de extrema importância, reduzindo o consumo quando não higienizados periodicamente. Recomenda-se realizar a limpeza dos bebedouros ao menos uma vez na semana. É também importante que a água venha de local adequado, evitando a captação em fontes com riscos de contaminação (próximos a locais com acúmulo de matéria orgânica) e a falta de tratamentos preliminares, como filtração e cloração.

Crucial no tratamento da água, a cloração ocorre como última etapa após o processo de filtração. O cloro pode ser aplicado na forma líquida, utilizando hipoclorito de sódio a 10% ou água sanitária, e na forma sólida, empregando hipoclorito de cálcio, HTH em pastilhas ou granulado, e cal clorada. Recomenda-se que o nível de cloro livre esteja entre 0,2 e 0,4 mg/L.

Quantidade - A quantidade ou disponibilidade de água é tão

importante quanto a qualidade. Existem estimativas que apontam de 80 a 190 litros o consumo diário de água por vaca, sendo o maior consumo após a ingestão de alimentos e a ordenha. Os bovinos preferem água em temperatura morna (25 a 30 °C).

A vazão também interfere na quantidade fornecida. Os reservatórios de água devem fornecer 4 a 8 litros por minuto, e os bebedouros de água devem fornecer 8 a 16 litros por minuto. Além disso, o dimensionamento dos reservatórios é outro ponto chave para garantir a quantidade de água suficiente.

Por fim, não se pode esquecer de garantir acessibilidade dos animais aos bebedouros, os quais precisam estar na altura ideal para cada categoria de rebanho. Os cuidados são muitos, mas essenciais para promover uma pecuária sustentável e eficiente.

Fonte: educapoint.com.br

Bebedouro sujo x bebedouro limpo

COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER É O FOCO DO AGOSTO LILÁS

O Agosto Lilás é um período dedicado a sensibilizar e informar a população sobre como identificar situações de violência contra a mulher e quais são os canais para a denúncia, promovendo uma rede de apoio e proteção às vítimas. A escolha deste mês para a campanha deve-se ao fato de a assinatura da Lei Maria da Penha (*Lei Federal nº 11.340*), referência da causa, ter ocorrido em 7 de agosto de 2006.

A norma define a violência doméstica e familiar contra a mulher como crime e aponta as formas de coibir, enfrentar e punir as agressões. Além disso, o texto prevê cinco tipos de violência, conforme descrito a seguir.

Física

É todo tipo de agressão que fere a integridade do corpo da

mulher, como empurrão, chute, corte, tapa, estrangulamento ou sufocamento, puxão de cabelo, atirar objetos, sacudir ou apertar os braços.

Patrimonial

Qualquer conduta que configure retenção, subtração ou destruição parcial ou total de objetos da mulher, como instrumentos de trabalho, documentos pessoais e bens (por exemplo roupas e celular).

Sexual

Trata-se de qualquer conduta que obrigue a mulher a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada mediante intimidação, ameaça ou uso da força. Impedi-la de usar métodos contraceptivos ou obrigá-la à

gravidez ou ao aborto.

Moral

É considerada qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria, como fazer acusações mentirosas, acusar a mulher de cometer algo ilegal, depreciar a mulher para outras pessoas entre outros.

Psicológica

É qualquer conduta que cause dano emocional e diminuição da autoestima, prejudique e perturbe o pleno desenvolvimento da mulher ou vise degradar e controlar suas ações, comportamentos, crenças e decisões, como xingamentos, ameaças, humilhações, isolamento, vigilância constante, ridicularização entre outros.

REDE DE ATENDIMENTO

Central de Atendimento à Mulher

180

Polícia Militar

190

Casa da Mulher (Patos de Minas)

3822.9827

Delegacia da Mulher (Polícia Civil Patos de Minas)

3171.0921

RECEITA ESPECIAL

PATÊ DE RICOTA COOPATOS

Dica!

Para deixar o sabor do patê mais marcante, acrescente duas colheres do novo Creme de Ricota Cebola, Alho e Pimenta da Coopatos.

Versátil e de fácil preparo, o patê é uma excelente pedida para servir, por exemplo, com torradas ou pão sírio, assim como para recheiar sanduíches. A opção apenas com ricota é bastante leve e saborosa, mas também é possível acrescentar frango desfiado ou atum para atender a outros paladares. Compor a mistura com tomate seco é outra sugestão deliciosa, e é essa a nossa escolha para a receita desta edição.

Ingredientes

- 250 gramas de ricota Coopatos
- 200 gramas de tomate seco
- Creme de leite Coopatos
- Sal a gosto
- Cheiro verde

Preparo

Amasse a ricota com um garfo e pique o tomate seco em pedaços miúdos. Agora junte os dois ingredientes e acrescente o creme de leite até que se forme uma mistura cremosa. Acrescente o sal e o cheiro verde. Transfira para uma travessa e está pronto para servir!

*Quem prova,
se apaixona!*

Conheça o novo Creme de Ricota com preparado de cebola, alho e pimenta.

NOVO

A CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA DO PRODUTOR RURAL CONTRIBUINTE INDIVIDUAL E A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO PREVIDENCIÁRIO

Kênia Helena de Araujo
Advogada especialista em Direito Previdenciário

O Regime Geral de Previdência Social (RGPS) possui caráter contributivo e filiação obrigatória regida pela Constituição Federal e por leis infraconstitucionais, como a Lei 8.212/1991 (Plano de Custeio) e a Lei 8.213/1991 (Plano de Benefícios), regulamentada pelo Decreto 3.048/1999. A sua função é assegurar proteção em eventos como incapacidade, idade avançada, tempo de contribuição, desemprego involuntário, entre outros compatíveis com o risco social incorrido.

O adequado planejamento contributivo é fundamental para que o segurado veja que a previdência

social pode ser considerada bom investimento financeiro, posto que sua contribuição é, em regra, obrigatória para aqueles que exercem atividade remunerada, de natureza urbana ou rural.

A **contribuição previdenciária desempenha papel decisivo para o produtor rural contribuinte individual**, seja empregador ou não, pois é a forma de garantir os requisitos para aposentadoria programada (idade ou tempo de contribuição), ou para benefícios não programados, como benefício por incapacidade (temporário ou permanente), pensão por morte e outros.

Há a necessidade de se diferenciar o **produtor contribuinte individual do produtor segurado especial** (segurado especial rural, pescador artesanal, seringueiro ou extrativista vegetal), ressaltando que apenas o segundo tem a possibilidade de se aposentar sem contribuições ao sistema previdenciário, bastando comprovar o exercício da atividade rural em regime individual ou economia familiar. Já o contribuinte individual somente se aposenta após comprovar, no mínimo, 15 anos de contribuição, 180 meses de carência.

Planejamento - Contribuinte individual rural são aqueles que exploram atividade rural em área acima de quatro módulos fiscais, ou quando, em área inferior, tem empregados ou trabalham por meio de prepostos (arrendamento/cessão total da área, por exemplo), ou tem outra fonte de renda.

No planejamento previdenciário é possível a adoção de vários cenários, com observância dos índices inflacionários nos anos seguintes, mediante a aplicação do INPC acumulado do ano anterior, como forma de manutenção do poder de compra do dinheiro atual.

Espécies de segurados	PRODUTOR RURAL CONTRIBUINTE INDIVIDUAL	PRODUTOR RURAL SEGURADO ESPECIAL
Forma de contribuição	Obrigatória, mensal ou sobre comercialização da produção	Facultativa (somente se quiser benefício maior)
Comprovação	CNIS com recolhimentos mensais ≥ salário mínimo	Prova material da atividade rural no período de carência
Valor do benefício	Média dos salários de contribuição (pode exceder o mínimo)	Salário mínimo, salvo se contribuir facultativamente
Idade mínima	62 anos (mulher) / 65 anos (homem)	55 anos (mulher) / 60 anos (homem)

Portanto o planejamento tem dois enfoques: o valor do benefício e o próprio direito à aposentadoria. Com relação ao valor do benefício, não necessariamente estará limitado ao salário mínimo, pois há hipóteses em que o segurado pode alcançar benefício com valor acima

do mínimo, inclusive para o segurado especial.

Tanto o empregador rural (contribuinte individual com empregados) quanto o contribuinte individual rural sem empregados deve contribuir para a previdência social para que tenha direito aos benefícios

previdenciários.

A título de exemplo, vejamos a diferença entre dois cenários (A e B) para aposentadoria por idade de homem (requisitos 65 anos + 15 anos de contribuição) atualmente com 59 anos, sendo 26 anos de contribuição e média contributiva de R\$ 2.026,49.

No planejamento previdenciário é possível analisar cenários de investimento projetado (quanto será gasto com a previdência até o momento da aposentadoria); renda mensal inicial (RMI) bruta e líquida; ROI previdenciário (ganho total estimado levando-se em conta a expectativa de vida) e payback (indicador financeiro que representa o tempo de retorno do investimento que foi feito na previdência).

Conclusão - O produtor rural contribuinte individual (empregador ou não) deve compreender que sua contribuição previdenciária não é mera obrigação fiscal, mas investimento social e patrimonial. O planejamento previdenciário assegura não apenas a concessão de benefícios, mas também a obtenção de valores que reflitam adequadamente sua vida contributiva. Já o segurado especial preserva o direito de se aposentar apenas comprovando atividade rural, porém, caso não opte por contribuições facultativas, terá benefício limitado ao salário mínimo.

Logo conhecer as regras, manter a documentação e realizar simulações periódicas são práticas essenciais para garantir a segurança jurídica e o melhor retorno previdenciário.

A- Contribuição: efeito mensal com base no salário mínimo

APOSENTADORIA A

Tipo de segurado:

contribuinte individual autônomo (11% / Código GPS 1163)

Tipo de projeção:

valor efeito mensal R\$ 1.518,00

Espécie de aposentadoria:

programada por idade - nova regra de transição - art. 18 da EC 103

Data da aposentadoria:

18/1/2031 (65 anos)

Nesta hipótese, projetando aposentadoria aos 65 anos de idade (DER em 18/1/1931) e expectativa de sobrevivência de 17,2 anos, o investimento gerará ganho total estimado de R\$ 365.344,51, configurando retorno sobre investimento (ROI) de R\$ 354.490,81.

RESUMO

- **Contribuição do segurado:** valor efeito mensal até 18/1/2031 (R\$ 166,98)
- **Investimento projetado:** R\$ 10.853,70
- **RMI expectativa bruta:** R\$ 1.633,92
- **RMI expectativa líquida:** R\$ 1.633,92*
- **Ganho total estimado:** R\$ 365.344,51
- **ROI previdenciário:** R\$ 354.490,81
- **Payback:** 6,13 meses

*Considera a isenção de R\$ 1.903,98 da base de cálculo (Anexo I - IN RFB 1558)

B- Contribuição: base no teto da previdência

APOSENTADORIA E

Tipo de segurado:

contribuinte individual autônomo (20% / Código GPS 1007)

Tipo de projeção:

valor efeito mensal R\$ 8.157,41

Espécie de aposentadoria:

programada por idade - nova regra de transição - art. 18 da EC 103

Data da aposentadoria:

18/1/2031 (65 anos)

Nesta hipótese, projetando aposentadoria aos 65 anos de idade (DER em 18/1/1931) e expectativa de sobrevivência de 17,2 anos, o investimento gerará ganho total estimado de R\$ 846.227,62, configurando retorno sobre investimento (ROI) de R\$ 740.181,29.

RESUMO

- **Contribuição do segurado:** valor efeito mensal até 18/1/2031 (R\$ 1.631,48)
- **Investimento projetado:** R\$ 106.046,33
- **RMI expectativa bruta:** R\$ 3.784,56
- **RMI expectativa líquida:** R\$ 3.784,56*
- **Ganho total estimado:** R\$ 846.227,62
- **ROI previdenciário:** R\$ 740.181,29
- **Payback:** 25,87 meses

*Considera a isenção de R\$ 1.903,98 da base de cálculo (Anexo I - IN RFB 1558)

PREMIAÇÃO PARA OS MELHORES EM QUALIDADE

Contagem Bacteriana Total (CBT)
3 toneladas em Ração
COOPATOS 22%

Células Somáticas (CCS)
3 toneladas em Ração
COOPATOS 22%

Sólidos Totais
3 toneladas em Ração
COOPATOS 22%

Observação¹: cooperados que forem penalizados em Críoscopia, Lactofiltragem e tiverem incidência em resíduo de Antibióticos, automaticamente serão eliminados.

A melhor média geométrica do mês em cada uma das categorias será bonificada em 5 sacos de Ração COOPATOS 22%. Estarão aptos a participar da premiação os produtores que tiverem o fornecimento regular durante os 12 meses. Os produtores que não atenderem aos quesitos, estarão concorrendo apenas ao prêmio mensal. Em caso de empate, haverá sorteio entre os produtores empatados.

Observação²: Durante o ano, serão sorteados na reunião mensal do Comitê Educativo 10 sacos de Ração Coopatos 22% para 2 cooperados que forneceram leite durante o mês em Fidelidade e 5 sacos para os coordenadores e secretários do Comitê Educativo. Para os cooperados que obtiverem o 1º lugar na Qualidade do Leite no mês em cada categoria (UFC, CCS e Sólidos Totais), ganharão 5 sacos de Ração 22%.

MELHORES EM QUALIDADE: AGOSTO 2025

COOPERADO	Média Mensal UFC	COOPERADO	Média Mensal CCS	COOPERADO	Média Mensal S. TOTAIS
KERLY TEIXEIRA SOUZA	1,7	BARTO ANTONIO BARBOSA	42	ALEX VIEIRA MARQUES	14,21
WAGMAR PEREIRA CAIXETA	2,0	GASPAR TAVARES DOS SANTOS	49	JUCIMAR RODRIGUES GALVAO	13,72
FUNDACAO E. DE PATOS DE MINAS	2,0	KERLY TEIXEIRA SOUZA	83	ALTAIR JOSE DE OLIVEIRA	13,63
JOSE REIS DA MOTA	2,4	ANTONIO RIBEIRO DOS SANTOS	85	BRENO JUNIO CAIXETA SILVA	13,53
CLAUDIO FERREIRA RODRIGUES	3,0	CLAUDIOMAR DE B. FONSECA E OUTROS	98	VILMONDES BATISTA GALVAO	13,52
LAERCIO JOSE DE SOUSA	3,0	ANTONIO EUSTAQUIO PORTO	105	NUNO ALVES PINHEIRO	13,45
LUCIMAR FRANCISCO CAIXETA	3,0	GASPAR LOURENCO DE LIMA	117	JULIO CESAR NOGUEIRA DA SILVA	13,45
ROSANA G. SOUSA E OUTRO	3,5	WAGMAR PEREIRA CAIXETA	121	DALMI RODRIGUES DOS SANTOS	13,42
WAGNER JANUARIO PEREIRA	4,0	GERALDO JOSE BORGES	123	JOSE URIAS DE MELO	13,40
SEBASTIAO DIAS DE SOUZA	4,0	VIRGILIO JOSE DA FONSECA	125	JOSE FRANCELINO DIAS	13,40
JOSE MARIA DE LIMA	4,0	RONALDO JOSE DE SOUZA	129	ALICIO TOLENTINO PEREIRA	13,39
FERNANDO DA SILVA BORGES	4,0	JOSE MOREIRA DA SILVA	140	LUCIMAR FRANCISCO CAIXETA	13,39
JOSE FRANCELINO DIAS	4,9	FUNDACAO E. DE PATOS DE MINAS	142	AMIRTON CRISTINO PEREIRA	13,36
ODIR PAULO CAIXETA	4,9	IRINEU MARTINS GODINHO	142	RENAN HENRIQUE DE MENDONCA	13,29
AMIRTON CRISTINO PEREIRA	4,9	GASPAR TAVARES DOS SANTOS	151	CLAUDIO FERREIRA RODRIGUES	13,27

DADOS DO LEITE MÊS: AGOSTO 2025

Volume de leite recebido:	2.161.266 litros
Média Diária:	69.718 litros
Número de Cooperados Fornecedores:	186
Média por Cooperado Fornecedor:	375 litros
Preço do leite efetivamente pago:	R\$ 2,73

GANHADORES DOS 5 SACOS DE RAÇÃO

1º Lugar em CCS	BARTO ANTONIO BARBOSA	
1º Lugar em CBT	KERLY TEIXEIRA SOUZA	
1º Lugar em Sólidos Totais	ALEX VIEIRA MARQUES	
COOPERADO	DATA SORTEIO	SORTEIO
GERALDO DOS R. VASCONCELOS	15/07/2025	Fidelidade
ANTÔNIO CAIXETA	15/07/2025	Participação

ENTREGA DE RAÇÕES ENSACADAS E DE FARELOS PATOS DE MINAS E REGIÃO

MÊS	REGIÃO 1	REGIÃO 2	REGIÃO 3	REGIÃO 4
AGO/SET 25	25/08 a 30/08	01 a 06/09	11 a 16/08	18 a 23/08

(EM CASO DE CHUVA, PODERÁ OCORRER MUDANÇA NAS DATAS)

Região 1: Posses do Chumbo, Pindaibas, Areado, Major Porto, Canjerana, Santiago, Ponto Chique, Mata dos Fernandes, Café Patense, Colônia Agrícola, Mata Burros, Monjolinho, Limeira, Campo Alegre, Campo Bonito, Carmo do Paranaíba e Aragão.

Região 2: Alagoas, Barreiro, Paraíso, Caixetas, Guimarães, Santana, Brejo Bonito, Cruzeiro da Fortaleza, Barreiro, Vieiras, Pântano, Córrego Rico, Córrego das Pedras e Contendas.

Região 3: Varjão de Minas, São Gonçalo do Abaeté, Veredas, Galena, Andrequicé, Santa Maria, Bonsucesso, Lagoa Seca, Cabeceira do Chumbo, Moreiras, Lageado, Serra da Quina, Horizonte Alegre, Três Barras, Ponte Grande, São João, Onça (Presidente Olegário), Capoeirão, Vargem Grande, Boa Vista e Sertãozinho.

Região 4: Bebedouro, Curraleiro, Capela das Posses, Cabral, Onça (Patos de Minas) Boasara, Bertioiga, Porto das Posses, Mata do Brejo e Santo Antônio das Minas Vermelhas.

TELEFONES ÚTEIS

PLANTÃO EM FINAIS DE SEMANA PARA FRETE SOCORRO

Patos de Minas	(34) 99834-3195
Lagoa Grande	(34) 3816-1222

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TANQUES DE EXPANSÃO

Patos de Minas - Fábio Henrique	(34) 9665-6426
Lagoa Grande - Paulinho	(34) 99999-1398
João Pinheiro - Gilmar refrigeração	(38) 99972-1997 (38) 3561-5337

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM ORDENHAS AUTORIZADAS PELA COOPATOS

Lagoa Grande - Paulinho	(34) 9 9999-1398
-------------------------	------------------

ATENDIMENTO VETERINÁRIO CLÍNICO TERCEIRIZADO

Thiago Wendling	(34) 99311-0469 (Tim) (34) 99914-9385 (Vivo)
Alex	(34) 99184-0236
Tarcísio	(34) 99981-2109

DEPARTAMENTO DE RELACIONAMENTO COM O COOPERADO (DRC)

Patos de Minas	(34) 3826-4713
Lagoa Grande	(34) 3816-1222

SAC COOPATOS: 0800 340 71 81

PROGRAMAÇÃO DE VACINAÇÃO BRUCELOSE AGO/25

LOCALIDADE	DATA
Lagoa Seca	14/08
Pindaibas	21/08
Santa Maria	28/08
Alagoas – Córrego da Pedra	11/09
Alagoas - Cafundó	16/09
Campo Bonito – Lagoa Formosa	29/09

Mais informações com Chico Tolentino ou pelos telefones:
(34) 9 9198-0548 | (34) 9 9991-8901

FASES DA LUA

NOVA 23/08	CRESCENTE 31/08
CHEIA 07/09	MINGUANTE 14/09

NOVOS ASSOCIADOS

JOSE GOMES DA COSTA
PATOS DE MINAS

VALDIR ALVES NOGUEIRA
PATOS DE MINAS

GUILHERME ABDO SOUZA CASTRO
PATOS DE MINAS

HAMILTON FRANCISCO PORTO
PATOS DE MINAS

Longevidade

TEM TUDO
A VER COM
O QUE COLOCAMOS
NO PRATO E NO COPO.

Agropecuária
Coopatos

Nutrição Animal
Coopatos

João Pinheiro
R. Aparício Saraiva, 119 - Centro

Lagoa Grande
R. Toizinho Professor, 25 - Centro

Patos de Minas
R. Rui Barbosa, 405 - Cônego Getúlio

Presidente Olegário
R. Felsberto Fonseca, 487 - Centro

Varão de Minas
R. Jovino Mariano Gomes, 1235 - Centro

Vazante
Av. Tancredo Neves, 433 - Centro

Disk Ração
(34) 3818-8060 | (34) 9 9995-6347

EXPEDIENTE

Endereço para Correspondência

Informativo Coopatos
Av. Marabá, 1785 - B. Bela Vista
Cx. Postal 181 - Patos de Minas (MG)
CEP: 38.703-236
Tel. PABX: (34) 3818.8000
mkt.comunicacao@coopatos.com.br

Diagramação e direção de arte:

Agência Ilustra
Telefone: (34) 3822.2294

Reportagem, redação e edição:

Carolina Filardi Tafuri - MTB 11366/MG
Colaboração: Setor de Marketing

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA